

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**42ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de maio de 2019.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO ALEX LIMA (1º VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá e Zé Raimundo Lula. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão.

## PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Leitura do expediente:

## OFÍCIOS

**Da Deputada Mirela Macedo comunicando que, devido a problemas de saúde, esteve ausente nas Sessões no período de 21/5/2019 a 23/5/2019, conforme atestado médico apresentado.**

**Do Deputado Roberto Carlos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 4, 7 e 15/5/2019.**

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos.)**

Com a palavra pelo tempo de 5 minutos, o deputado Tiago Correia.

**O Sr. TIAGO CORREIA:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, nobres colegas que nos acompanham nesta segunda-feira, amigos da imprensa.

Primeiro, presidente, queria comunicar com pesar que acabou de falecer em acidente aéreo, decolando aqui do Aeroporto Internacional de Salvador, próximo ao meio-dia, o cantor Gabriel Diniz, que vinha numa recente carreira. Um jovem que nos deixou hoje e, com certeza, é com uma tristeza muito grande que trago essa informação já confirmada pelos veículos de comunicação. Então eu gostaria de comunicar aqui esse pesar e vamos apresentar uma moção.

Mas, Sr. Presidente, subo hoje a esta tribuna para parabenizar o prefeito ACM Neto. Prefeito esse que vem fazendo uma verdadeira revolução na nossa capital e vai além quando o efeito desses trabalhos, os resultados desses trabalhos começam a transcender os limites do nosso município. Recentemente, em Buenos Aires, a Prefeitura Municipal de Salvador, através do secretário Sérgio Guanabara, esteve representando o município e apresentando o maior programa de ativação econômica e geração de renda da nossa capital, o Salvador 360.

Então ele esteve na *Smart City Expo*, em Buenos Aires, apresentando o Salvador 360, e a ONU, que estava presente, ficou encantada. Eles ficaram realmente muito satisfeitos com os resultados desse trabalho e de pronto formularam um convite. Convite esse que foi aceito, e o secretário Sérgio Guanabara esteve, na última sexta-feira, no Rio de Janeiro, apresentando detalhadamente o Programa Salvador 360, e a ONU prontamente já sinalizou que vai encaminhar um termo de cooperação técnica, pois eles querem que esse programa seja replicado em outras cidades e até em outros países. E, com esse termo de cooperação técnica, o programa passa a ter a chancela da ONU, passa a poder usar inclusive o carimbo e a marca da ONU, e a ONU vai difundir essa política pública que foi implementada e desenvolvida em solo baiano, em nossa capital, para o mundo.

Então venho aqui, hoje, tecer todos os comentários e transmitir a nossa satisfação, mandar os aplausos não só ao prefeito de Salvador, que vem fazendo um trabalho belíssimo, mudando a nossa cidade, mas também a toda a sua equipe, ao competente secretário Sérgio Guanabara. Talvez pela eloquência com que ele colocou a forma como esse programa foi implementado em nossa cidade tenha despertado na ONU o interesse. Interesse esse que foi concretizado e, muito em breve, Salvador receberá esse protocolo que será encaminhado, esse termo de parceria será firmado e a nossa capital passa a exportar tecnologias de administração pública que serão replicadas não só em outras cidades do nosso país, mas em outras cidades do mundo, cidades essas que vão ter Salvador como exemplo.

Indo um pouquinho fora do nosso estado, mas ainda felicitando prefeitos, queria também desejar aqui e transmitir ao prefeito de Petrolina, Miguel Coelho, todo o nosso abraço e reconhecimento pelo seu trabalho e pelo equilibrado discurso como se manifestou no último final de semana na primeira visita do presidente Jair Bolsonaro ao Nordeste, em que o prefeito Miguel Coelho deixou muito claro, presidente, que não deveria se tratar de partido, não deveria se tratar de cor, de

bandeira, não deveria se tratar de ideologia, mas se tratar do Nordeste brasileiro, que tem um povo sofrido, como disse ele, que acorda de manhã cedo e vai trabalhar tomando na cara o sol quente do sertão, mas construindo um Nordeste pujante.

A cidade de Petrolina e a vizinha Casa Nova, juntas, são responsáveis por grande parte das frutas que são produzidas no Brasil. Então, com esse discurso equilibrado ele mostra que, independentemente de estar a favor do presidente ou contra ele, independentemente de ser do partido “a” ou partido “b”, os estados nordestinos, independentemente do lado que estejam, estão sim, de braços abertos ao governo federal, abertos a receber os investimentos importantes que, com certeza, farão com que o Nordeste brasileiro seja cada vez mais pujante, gerando mais empregos e mais riquezas para o nosso país.

Então, parabéns ao prefeito Miguel Coelho pela sua equilibrada colocação e quero dizer que escrevo embaixo do que ele disse. O Nordeste, a Bahia e as cidades nordestinas estão abertos ao governo federal para receber todo o tipo de investimento importante para o nosso desenvolvimento, sabendo que nós somos muito pouco favorecidos, principalmente pelas águas que caem do céu. Então nós temos que fazer por merecer.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Jacó.

**O Sr. JACÓ LULA DA SILVA:** Sr. Presidente, colegas deputados, pessoal da Casa, seguranças, pessoal da tribuna, pessoal da imprensa, colegas aqui do cafezinho.

O que me traz hoje aqui, Sr. Presidente, é que eu quero me solidarizar com o prefeito Elmo Vaz, o prefeito de Irecê. O prefeito Elmo, que tem sido vítima de mentiras, calúnias, injúrias, difamação: são as chamadas *fake news*. Isso tem sido constante contra a sua pessoa e a sua gestão.

O prefeito Elmo tem feito obras estruturantes e uma administração moderna. A sua gestão é séria, dinâmica e tem aumentado a aprovação do seu governo por parte dos ireceenses. O povo de Irecê reconhece o trabalho que o prefeito Elmo está fazendo.

Na última semana, a última *fake news* que saiu, inclusive no Bocão – é importante que esses *sites* olhem as fontes antes de publicar *fake news* – foi que o Ministério Público pediu a prisão e o afastamento do prefeito, o que não é verdade. Isso é mentira! Uma notícia plantada em toda a mídia baiana com um único intuito de destruir a imagem do prefeito Elmo. Por isso, eu venho aqui, prefeito, dizer que estou do seu lado nessa batalha, porque não podemos admitir esse uso de *fake news*, de mentiras, de calúnias e de difamação. A gente precisa de uma oposição séria, responsável, que labute com a verdade e que queira, acima de tudo, o melhor do povo da nossa terra. E nós não vamos aceitar, nem nos calar. Estamos contra essa ofensiva da mídia com mentiras e difamações contra Elmo e contra o povo da nossa terra.

Queria também aqui fazer uma indicação ao nosso governador para o serviço de neurocirurgia no Hospital Regional de Irecê. Quero falar de coisas boas para o povo da nossa terra. O nosso governador Rui Costa e o nosso secretário Fábio Vilas-Boas estão juntos empenhados para melhorar a saúde de toda a Bahia. Contando com a sensibilidade do governo, indiquei, através do nosso mandato, a implantação desse serviço: serviço de neurocirurgia, no Hospital Regional de Irecê, o qual dará assistência integral desde o diagnóstico até o tratamento. Esse serviço, caso implantado, contempla o entorno de Irecê e de Jacobina, além de desafogar a Central de Regulação.

Uma outra indicação é o Serviço de Atendimento ao Cidadão no terminal de Pituaçu. Indiquei ao nosso governador Rui Costa a implantação de um posto de Serviço de Atendimento ao Cidadão, SAC, dentro do terminal de Pituaçu, que garantirá o aumento de fluxo de passageiros e atenderá todos os bairros da região como São Rafael, Pau da Lima, São Marcos, Colinas de Pituaçu e tantos outros.

Queria também aproveitar para convidar a Bahia e todo mundo para acompanhar na próxima quinta-feira a terceira edição do papo “Sebo nas Canelas”, na nossa página do *Facebook*, e esta semana nós teremos a ilustre presença do reitor da UFBA, Dr. João Carlos Salles, quando falaremos sobre a importância da universidade pública. Será nessa próxima quinta-feira, às 20h, aqui no nosso gabinete, o papo “Sebo nas Canelas”.

Gostaria também de parabenizar o nosso companheiro Jhones Bastos que faz aniversário hoje – e ontem teve a comemoração – e nesse domingo eu participei da comemoração do aniversário de Jhones, que é suplente de vereador e líder do Movimento Sem Teto de Salvador, companheiro Jhones Bastos. Companheiro de luta que tem muito contribuído para melhorar a vida das pessoas e, em especial, daquelas que mais precisam. Foi um momento de muita confraternização, mas também de muita luta, em que várias lideranças de luta, que lutam por moradia, estiveram presentes.

A comemoração foi ontem, mas o aniversário do companheiro é hoje. Desde já, desejo a Jhones Bastos muita paz, saúde, sucesso na sua caminhada e da sua companheira Cema. Em nome deles, eu saúdo toda a coordenação do Movimento Sem Teto aqui na Bahia.

Para finalizar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) eu gostaria de falar que eu estive, sexta-feira, no município de Lapão, no distrito de Aguada Nova, a convite do prefeito Ricardo, onde nós participamos da inauguração da iluminação do estádio daquela comunidade, daquele distrito. Um distrito com 5 mil pessoas, tem seis quadras poliesportiva, um campo gramado com arquibancada e com iluminação agora. Quero agradecer o convite do prefeito...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) saudar o prefeito Ricardo, saudar as lideranças do meu partido, companheiro Lucas, Orlando, Zé Bolão e tantas lideranças daquele município.

Um forte abraço, Ricardo, um forte abraço povo de Lapão e “tamo” junto nessa caminhada, e Lula livre.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, a deputada Olívia Santana.

**A Sr.<sup>a</sup> OLÍVIA SANTANA:** Sr. Presidente, colegas deputados, deputadas; também saudar a nossa equipe de imprensa, que acompanha os trabalhos nesta Casa.

Eu venho fazer uso da palavra, presidente, para, primeiro, saudar a equipe da CAR e agradecer e abraçar todas e todos pela liberação, finalmente, de todo o equipamento necessário para os apicultores, para a Associação de Apicultores de Jaguarari, que há muito tempo luta por esse material. Finalmente a CAR liberou mais de 400 kits de equipamentos para que essas pessoas, esses trabalhadores rurais, esses apicultores, possam desenvolver o seu trabalho na cidade.

Neste momento de crise econômica, é muito importante esse apoio que o governo do estado da Bahia vem dando no sentido de garantir a geração de renda, porque é uma outra forma de lidar com esse quadro de dificuldade, de desemprego que ainda castiga o país e também o nosso estado.

Quero, também, saudar toda a equipe da Assembleia que foi conosco para o Baixo Sul, para mais uma audiência pública das mulheres. Uma audiência pública que tratou do enfrentamento à violência contra as mulheres, do feminicídio também, e das políticas de empoderamento.

Fiquei muito impressionada com a adesão do território. Dos 15 municípios, 10 municípios participaram da nossa audiência com delegações. O ambiente, o auditório do IF Baiano, que nós achávamos que seria grande, ficou superlotado, com muita gente do lado de fora e uma mesa extremamente representativa. O que significa que as mulheres estão mobilizadas, interessadas e abraçando essa iniciativa da nossa Comissão dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. E muitas apresentaram propostas, muitos grupos organizados.

Foi importante ter lá a Secretaria da Segurança Pública, a Ordem dos Advogados, a Defensoria Pública, com vários defensores também presentes. Três presidentes de câmaras de vereadores, mobilizando as câmaras, também estiveram presentes, aderindo, assumindo que, de fato, o poder local, as câmaras de vereadores precisam também desenvolver projetos, propostas nessa direção de ampliarmos a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres e de fortalecimento, empoderamento das mulheres.

Fechando esse ponto, e agradecendo a todos os participantes, eu quero, presidente, também dizer do quanto eu fiquei chocada com o que aconteceu nessas manifestações pró presidente da república, Jair Bolsonaro. É impressionante! Quando a gente acha que já viu de tudo aí o absurdo se desdobra, se redobra! É um negócio que a gente nunca viu neste País.

Você ver manifestantes no Paraná arrancando, com ódio, uma faixa que dizia apenas: “Em defesa...”, deputado Hilton, “(...) da educação”, em defesa da educação pública, apenas isso! Como ter ódio de um instrumento de propaganda que defende a educação como um direito do povo brasileiro? Isso é inaceitável! É inadmissível! É uma situação de bestialidade essa atitude agressiva contra o patrimônio nacional.

Uma nação que reage à educação, que repudia o direito de o povo ter acesso à educação em todos os níveis significa uma nação que não tem futuro! Essa manifestação que aconteceu no último domingo, que aconteceu ontem, é uma manifestação contra o futuro do Brasil, é uma manifestação contra o país, manifestação com gente que, inclusive, vestia camiseta dos Estados Unidos! Olhem a que nível nós chegamos!

Então, é assim: um desamor absurdo à Pátria, é a manifestação da tirania! E o nosso hino, o Hino da Bahia, diz que: “Com tiranos não combinam brasileiros corações!”

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

E eu tenho certeza, finalizando, presidente, que no dia 30 a manifestação em defesa do país, em defesa da educação, das universidades, da educação pública, gratuita, democrática, em defesa da democracia, será muito maior. Será uma grande onda em defesa da sensatez, em defesa de um projeto de nação!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Por que não é possível! Está asfixiante viver num país em que a única política pública que se vê nos leva à morte, que é a política de armamento, de armar o povo para o povo se matar! Porque é só isso que a gente vê no Brasil.

Portanto, fica aqui a minha fala e a convocação para a adesão de todas e todos...

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Para concluir.

**A Sr.ª OLÍVIA SANTANA:** (...) à manifestação do dia 30.

E faço também referência, com sua tolerância, presidente Alex Lima, porque hoje nós também estivemos no IFBA, defendendo que a reitora Luzia, que foi a mais votada, ela seja empossada, que o MEC respeite isso. Nós não queremos interventores nos institutos estaduais, nós queremos que a reitora que foi a mais votada seja empossada.

Muito obrigada, presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Pastor Tom.

**O Sr. PASTOR TOM:** Sr. Presidente, Alex, deputado Alex, Srs. Deputados e Deputadas, imprensa e aqueles que nos assistem, no dia de ontem tive a oportunidade de participar nas ruas, onde havia uma multidão, aqui, na cidade de Salvador. E deixar bem claro que aquelas pessoas que foram para aquela caminhada, deputado Alden, não pagaram um centavo, estavam ali de graça. Diferentemente de algumas

manifestações dos partidos daqui, da Bahia, que pagavam para o povo ir para a rua. E ontem a gente viu uma vontade popular do povo da Bahia, apoiando o maior presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro! E eu tive o prazer de estar lá!

Eu ouvi a deputada, aqui, falando sobre as verbas da educação. Pois é, a Bahia está há não sei quantos dias com as faculdades em greve. Mas tudo bem.

Mas a rua ontem deu uma demonstração de democracia, uma demonstração de mudança, rejeitando e repudiando os deputados que não votaram no Coaf do ministro Sérgio Moro.

Poxa, está ali algo que está acontecendo no Brasil. Estamos vendo os políticos sendo presos, empresários sendo presos. E não sei por que vários deputados da Bahia que invadiram as casas dos senhores, aliás, adentraram as casas dos senhores, pedindo voto, irem contra a legalidade.

Então, o povo foi para as ruas no dia de ontem para dar O.K. a Bolsonaro. Para dar O.K. à mudança da administração. Acabou! Deputado que costumava “me dá lá, me dá cá”, acabou! Com Jair Messias Bolsonaro não vai ter isso. O país está no caminho certo. O país está no caminho certo. É isso que tem que ter legalidade.

Eu vim da periferia e sei o que é que a periferia passa. Faltando tudo porque os burgueses vinham... Ficam enchendo o bolso, roubando os cofres públicos. E com Jair Messias Bolsonaro acabou a teta. Acabou a teta!

E aqui está os meus parabéns, aqui estão os meus aplausos à administração do presidente Jair Messias Bolsonaro. E, diga-se de passagem, vai acontecer mais coisa ainda no Brasil.

Só triste com esses deputados que falam tanto de legalidade, que falam tanto de clareza e na hora de pegar o Coaf e colocar na mão do juiz Sérgio Moro, do ministro Sérgio Moro, votaram contra. Se votou contra, está com medo! Tem rabo preso!

Como eu fui vereador três vezes, deputado agora, não tenho meu rabo preso a nada. A minha vida é um livre arbítrio aqui para todo mundo investigar, fazer o que quiser. Mas os deputados não queriam. Os deputados não queriam que o Coaf fosse para a mão do ministro Sérgio Moro. Por quê? Porque devem! Porque devem!

Porque tudo que eu tenho foi com suor e trabalho. Primeiro, porque não herdei de nenhum pai rico, não herdei de nenhuma mãe rica. Não dependi de emenda, de empresário para ter as minhas coisas. Tudo foi com suor e trabalho. E muitos estão aí dependendo da vaca leiteira que era o governo federal. Com Jair Messias Bolsonaro acabou a mamata. Acabou!

E o povo foi para a rua ontem. O povo foi para a rua e mostrou: queremos... “Deixa, Centrão, Jair Messias Bolsonaro administrar!” É isso que o povo quer. E o povo está vendo, o povo está vendo e está enxergando quem é que está trabalhando contra o povo do Brasil.

Então, muito feliz de participar daquela caminhada, caminhada da paz. Saímos da Barra até o final com tranquilidade, o povo cantando o Hino Nacional. Estava presente lá...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) a deputada Daiane Pimentel, que tem feito um grande trabalho na Bahia, acompanhada também do Capitão Alden. Estava conosco lá. Não colocou a minha foto com ele na rede social dele não sei por quê, mas a sua botei lá, viu? Estava lá presente. Estava o secretário Alberto Pimentel, o vereador Aleluia e demais.

Vamos lá, acompanhar? O povo chamou a gente. Pastor, deputado, cheguem aqui! Vamos lá!

Fizemos uma oração forte lá. E eu não tenho dúvida...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de que naquele momento...

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Para concluir.

**O Sr. PASTOR TOM:** Para concluir, deputado Alex.

Eu não tenho dúvida de que naquele momento o capeta que estava ali bateu em retirada, porque nós clamamos ao rei dos reis, ao senhor dos senhores, ao leão da tribo de Judá.

O Brasil está no caminho certo.

Concluo minhas palavras...

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Para concluir...

**O Sr. PASTOR TOM:** (...) dizendo o seguinte: posso todas as coisas naquele que me fortalece, que é o Rei dos reis, o Senhor dos senhores, o Leão da tribo de Judá. Oh! glória.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Hilton Coelho.

**O Sr. HILTON COELHO:** Queria que o deputado Tom, mesmo aí do cafezinho, ouvisse a nossa fala, pois me parece, deputado, que se o diabo correu da manifestação, foi porque nem ele estava querendo se comprometer. A impressão que a gente tem, deputado, quando ouve uma fala como a de V. Ex.a, é que ou a gente está em um país diferente ou que está assumindo o cargo de presidente uma pessoa diferente daquela que está lá.

Fico impressionado também porque não vi o nobre deputado fazer a defesa da reforma da Previdência. Nunca ouvi ele dizer que tem de tirar a Previdência dos trabalhadores rurais, aumentar o tempo de contribuição e de serviço das mulheres, cortar a Previdência especial da educação. Também nunca ouvi o deputado defender a capitalização no âmbito da Previdência, substituindo o esquema de repartição.

Nunca vi o nobre deputado fazer nenhuma defesa nesse sentido. E tudo isso está muito claro, porque o presidente Jair Bolsonaro tem o endereço de tetas muito bem direcionadas para os banqueiros. Paulo Guedes fez a reforma da Previdência lá no Chile para beneficiar os banqueiros, e a gente está vendo a tragédia que está acontecendo lá.



Quero saber qual a posição dos deputados federais do PSL daqui da Bahia em relação à reforma da Previdência, assim como a de outros que estão dando base ao governo federal, como os deputados do DEM, do PSDB. Qual a posição deles em relação à reforma da Previdência?

Aliás, para falar em verdade, deputado Tom, o seu presidente passou a campanha toda falando mal da reforma da Previdência. Disse que a proposta de Temer era cruel com a população, era trágica para a população. E agora vem defender uma reforma que é muito mais agressiva em relação ao povo do que a de Michel Temer. Então, não sei qual é o conceito que o deputado tem, de verdade.

Agora, em relação a assumir posicionamento, parece-me que é uma marca do seu grupo, perdoe-me se eu estiver equivocado. Ontem, vimos espalhados pela cidade de Salvador um outdoor, tendo ao fundo a bandeira do Brasil, que dizia mais ou menos assim: “Se não tiver as reformas, o Brasil quebra”. E o que mais me impressiona é que esse outdoor está apócrifo, não tem a assinatura de ninguém. Ninguém quer segurar esse caixão do ponto de vista de assumir o que significam para a população essas chamadas reformas, especialmente a da Previdência.

Foi por isso, deputado Tom – tenho de elogiar a sua coragem de vir aqui dizer isso –, que essas manifestações foram um fracasso. Todos os veículos de comunicação estão dizendo que Jair Bolsonaro e o seu grupo foram derrotados. O Brasil todo está dizendo isso.

E vai ficar muito pior, porque no dia 30 o contraste vai estar estabelecido. Se nós tivermos manifestações no dia 30 como foram as do dia 15, já vai ser uma humilhação para o presidente. Mas será pior, deputado Tom, porque vão ser muito maiores! Imagine como vai ficar esse grupo político.

Depois também trataremos do capítulo moralidade, mas antes é importante destacar que parte da base do PSL e do presidente Jair Bolsonaro deixou de colocar o seu rosto para avalizar esse governo, porque está com vergonha. Especialmente está com vergonha da família do presidente, que tem milicianos no seu quadro e sempre presta homenagens a milicianos.

O que é miliciano, gente? Miliciano é ladrão e assassino! Pelo menos a parte política da família do presidente se relaciona...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) com esse segmento.

Quando se junta esse programa político com essa absoluta falta de autoridade, de moral política para fazer qualquer tipo de investigação neste país, é por isso que as ruas não estavam cheias; estavam vazias. Mas a resposta virá no dia 30, tanto para a política do governo Bolsonaro quanto para todas as políticas conservadoras.

(O Sr. Presidente faz soar a campainha.)

Com a sua tolerância, presidente.

Para terminar, eu não poderia deixar de dizer que dia 30 vai ser um enfrentamento a todos os tiranos, como o prefeito ACM Neto. Fui à assembleia da

rede municipal, e lá foi dito que o prefeito ACM Neto até hoje não fez eleição direta para gestor, apesar de estar na lei...

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Para concluir.

**O Sr. HILTON COELHO:** (...) Além disso, ele quer mudar a data-base, que seria em maio, para setembro. Ou seja, o prefeito está dizendo que só vai discutir o reajuste da correção inflacionária com a categoria, com as educadoras do município, em setembro.

É a mesma atitude do governador Rui Costa...

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Para concluir.

**O Sr. HILTON COELHO:** (...) que, vergonhosamente, está ameaçando romper a mesa de negociação. Depois de todo o discurso falacioso, na mídia, em relação ao movimento das universidades estaduais, o governador tem a postura vergonhosa de dizer que vai sair da mesa de negociação. Ele também vai ter uma resposta à altura no dia 30.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Robson Almeida.

**O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA:** Sr. Presidente, Srs. e Sr.as Deputadas, povo que nos assiste pela *TV Assembleia*, saiu hoje uma pesquisa, contratada pela empresa XP, que avalia o presidente Bolsonaro e o seu governo, segundo os agentes do mercado financeiro.

Vejam o que aconteceu. Em abril de 2019, 28% achavam o governo ótimo e bom; apenas 1 mês depois, essa avaliação caiu de 28% para 14%. Por outro lado, 24% achavam ruim/péssimo; 1 mês depois, esse índice subiu para 43%. Então praticamente dobrou, no mercado financeiro, a rejeição ao presidente. Isso está ocorrendo porque todo mundo está entendendo que ele é despreparado, não tem equipe e não tem um projeto de defesa dos interesses brasileiros.

Ontem foi convocada uma manifestação. Na verdade, foi um grande fracasso essa tentativa de buscar respaldo popular para dar continuidade a sua agenda.

Não posso deixar de comentar que a pauta desse movimento é eivada de contradições. Primeiro, porque ninguém viu faixas nem cartazes pedindo a investigação do mega escândalo envolvendo Flávio Bolsonaro – filho do presidente – e seus assessores, o laranjal do Rio de Janeiro. Fico espantado quando vejo que vários daqueles que vestiram verde e amarelo e foram às ruas combater a corrupção – que atrelavam, na época, ao governo da presidente Dilma –, agora voltam com essa bandeira, mas esquecem desse escândalo que está pululando no gabinete presidencial. Todos se calam!

A agenda dessas manifestações era a favor da reforma da Previdência. Pasmem, a elite estava na rua, junto com seus representantes, para defender os seus privilégios e ferrar o povo brasileiro. Essa reforma da Previdência é para acabar com

o direito à aposentadoria dos pobres, dos trabalhadores rurais. Enfim, a elite estava legislando em causa própria.

Vários parlamentares de base popular, não sei por quê, em vez de defenderem os interesses dos seus representados – aqueles que vão ser prejudicados por essa reforma –, estão fazendo coro com as elites deste país, que querem abocanhar esse mercado trilionário proposto por Paulo Guedes.

Tenho de registrar que, por estar perto do mar, talvez a melhor definição para a caminhada de ontem seja “moquequinha”. Não conseguiu sequer ocupar o Morro do Cristo. Talvez a distância do Farol da Barra até lá tenha levado muitos à exaustão, e assim desistiram no caminho.

Foi um fracasso em Salvador e foi, também, um fracasso na maioria das cidades, porque é manifestação sem povo. Lá não tem gente da periferia, lá não tem gente dos bairros populares, lá não tem negros, lá não tem o povo mestiço. Ali tem uma representação da elite e de alguns incautos que se acham parte dela e vão fazer coro com esse tipo de atentado à democracia.

Vejam a esquizofrenia desse movimento. Uma das suas bandeiras era, deputado Targino, contra o presidente da Câmara dos Deputados, do Democratas, que tem como sua principal proposta aprovar a reforma da Previdência. Estavam lá faixas pedindo “Fora Rodrigo Maia”, que é o fiador dessa reforma da Previdência e é quem pode garantir votos para a sua aprovação. Mas estavam pedindo a cabeça dele, a saída dele.

Então, na verdade, parece-me que esse movimento irracional de zigue-zague que o presidente conduz está contaminando os seus apoiadores, que cada vez diminuem mais...

(O Sr. Presidente faz soas as campainhas.)

(...) e não têm força política de manifestação. Acredito que nesta semana, na quinta-feira, vai ter uma reação muito forte nas ruas, porque os cortes na educação continuam. E há um levante, uma movimentação muito importante desse segmento para lutar por educação pública e gratuita neste país.

Então, dia 30, próxima quinta-feira, o Brasil democrático vai levantar-se para defender a Nação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o nobre deputado Alex Lima.

**O Sr. ALEX LIMA:** Sr. Presidente, Sr.as e Srs. Deputados, imprensa, funcionários da Assembleia Legislativa, telespectadores que nos assistem pela *TV Assembleia*, eu confesso que não tenho entendido muito aonde essas pessoas, que lideram a nossa nação, querem chegar.

É impensável imaginar que, num passado recente, o Brasil conseguiu vencer e avançar seja na redemocratização, quando nós vencemos a ditadura e abrimos o caminho para a instalação da democracia plena; seja com a estabilidade da moeda que

permitiu ao país modernizar e entrar, de uma vez por todas, no rol dos países que tinham condições de disputar o competitivo mercado internacional; seja com governos populares através dos quais nós conseguimos aliar desenvolvimento econômico à distribuição de renda, melhorando a vida das pessoas mais pobres. E eu não vou entrar nas questões ideológicas envolvidas ao longo de todo este processo.

Eu quero chamar a atenção do seguinte. Quanto ao caminho que nós estamos levando o nosso país, é o caminho de uma ruptura democrática. Digo isso porque é inaceitável, deputado Hilton, que um governo, eleito em outubro do ano passado, com posse em 1º de janeiro, não tenha, até aqui, nenhuma pauta e nenhum projeto para o país. Eles vivem falando na tal da reforma da Previdência como se esta fosse resolver os graves problemas que o Brasil enfrenta.

Como se não bastasse toda a confusão a que nós assistimos e toda a paralisia a que nós assistimos na condução do governo federal, o Sr. Presidente vem ao Nordeste brasileiro, reúne-se com os governadores e não anuncia um único investimento para a nossa região. Um único projeto não é apresentado para a região mais pobre do nosso país!

E, aí, eu vejo, para minha tristeza, pessoas ainda comemorarem o grande erro acontecido no último domingo! Digo isso porque eu nunca vi, Sr. Presidente, governo fazer manifestação de apoio! Governo que precisa de manifestação é porque ele não para onde vai!

E, aí, me chamam à atenção as pautas tratadas ontem, aqui, em Salvador e em diversas cidades.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Com a sua tolerância, Sr. Presidente, era pauta contra a Justiça brasileira, era pauta, deputado Pedro Tavares, contra os políticos brasileiros, era pauta contra a imprensa brasileira!

Ora, um país que não tem Justiça, não tem imprensa, não tem Parlamento, já deixou de ser uma democracia! Nós não podemos aceitar que pessoas comemorem este momento!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

É preciso dar as mãos para repactuar, a fim de a República poder, de fato, encontrar a sua paz! E, aí, sim, Sr. Presidente, isso levará ao desenvolvimento e à re colocação do Brasil no caminho do progresso e da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Deputado Targino, é questão de ordem?

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, arguo o art. 33, I, do Regimento Interno, e uso, portanto, a prerrogativa de Líder.

Gostaria de fazer uma comunicação inadiável à Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): V. Ex.<sup>a</sup> pode fazer.

O Sr. Targino Machado: Sr. Presidente, desejo me associar ao colega e deputado Marcelino Galo, petista histórico desde a fundação do Partido dos Trabalhadores em nível nacional.

Atualmente, o Líder da Bancada do PT, aqui, nesta Casa, o deputado Marcelino Galo joga por terra a intenção do governador Rui Costa de privatizar a Embasa. E os argumentos do petista, hoje, nos remete a todos aqueles argumentos utilizados pela oposição há de 20 anos quando se utilizou, nesta Casa, nesta Bahia, outra ofensiva governamental no mesmo sentido, qual seja, privatizar a Embasa.

Espero que as intenções do governador Rui Costa sejam espancadas pelos argumentos do Líder do partido dele nesta Casa, o deputado Marcelino Galo, pois, em entrevista recente, ele apresentou os seus argumentos ao *Bahia Notícias*.

Espero, também, que o governador Rui se sensibilize com os argumentos em favor da vida. Enfim, água é vida. Além da água também, a questão alcança outro interesse, altamente, relevante como a água que é o saneamento. Sem saneamento básico e sem a garantia do acesso à água potável de qualidade e, de igual modo, ao esgoto, não se pode combater as desigualdades que, espero eu, sejam a intenção de qualquer governo, notadamente um governo de viés e de origem popular, como o governo petista.

O governador Rui Costa está, a meu ver, impressionado e contaminado com o modelo de estado diminuto. Ele está contaminado com a ideia de que tudo se pode resolver com a contratação de PPP.

Se o estado, Sr. Presidente, não tem condição, apesar da obrigação com o bem-estar social, que está nele embutido, de resolver problemas tão cruciais como é o de abastecimento de água potável, não é crível que o governador pense em contratar as empresas privadas para este fim através de PPP.

Empresas privadas, por natureza, têm outro viés e outra visão diferente do Estado, porque eles têm a visão exclusiva do lucro. Então, essas empresas não terão a possibilidade de substituir o papel social do poder público, até porque, em seus objetivos sociais, ou seja, nos objetivos sociais dessas empresas, o papel social e o objetivo social passam distante.

Concluo, Sr. Presidente, conclamando todos os segmentos, conclamando a população organizada da Bahia, conclamando todos os segmentos da sociedade, conclamando todos os políticos, inclusive todos os nossos colegas deputados estaduais a nos unirmos, não em torno de bandeiras políticas, nem mesmo nos unirmos guiados por sinalizações ideológicas, mas, sim, devemos nos unir ao entorno dos interesses maiores da nossa Bahia e dos baianos.

Pessoalmente, Sr. Presidente, considero água como vida. Queremos vida, Sr. Governador! Queremos vida de qualidade e em abundância!

Sr. Presidente, fico preocupado com as participações, aqui, no plenário desta Casa. Quanto às discussões que se querem trazer para este Parlamento, essas têm os olhos voltados quase, exclusivamente, para os temas nacionais e dão um *bypass* aos interesses da Bahia.

Eu quero, também, conclamar os Srs. Deputados, da minha Bancada e da Bancada do Governo, a trazermos as discussões de interesse da Bahia, pois para isso fomos trazidos para cá. Este Parlamento custa muito caro ao povo da Bahia. Mais de 700 milhões por ano são investidos e não por acaso, mas para sustentar os representantes políticos da sociedade nesta nossa democracia, que não é uma democracia direta, é uma democracia de representação.

E, assim, acredito que aqueles que nos assistem através da *TV Assembleia* ficam espantados com a superioridade das discussões, até mesmo as de viés única e exclusivamente político, que se travam nesta Casa, distanciando-se os olhos, os sentimentos da Bahia. Senhores, não é distanciando o foco da política e dos políticos que vamos resolver os problemas do Brasil. Vejo, Sr. Presidente Alex Lima, com muita preocupação, esse novo viés que se quer trazer para a discussão, para as manifestações de rua, apequenando-se o papel dos políticos.

Em todos os segmentos sociais e em todas as classes existem os bons e os maus. A política não fica fora disso. Mas se os políticos não tiverem a capacidade de resolver os problemas do Brasil, eles serão resolvidos por quem? Por uma ditadura? Por melhor que seja a ditadura, eu, democrata convicto de formação, prefiro a pior das democracias à melhor das ditaduras, porque eu sou um defensor intransigente das liberdades. E nos governos totalitários eles desconhecem e privam as nossas liberdades. Eu já vi isso antes, vivi e tenho vivido muito, graças a Deus, para assistir o 64, assistir os movimentos de hoje. Hoje, os meus filhos podem se reunir nas esquinas sem serem tratados como subversivos, como alguém que está subvertendo a ordem.

Sofri, sofri, e não quero ver os meus filhos, os filhos dos meus filhos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) passarem por isso de novo. Aqui quero fazer coro com o deputado Robinson Almeida, que fez uma crítica pertinente às manifestações de ontem, pontualmente. Há muitas controvérsias entre o que eu penso e o que ele verbalizou, mas há um ponto de convergência: não é possível que os manifestantes possam ter ido à rua como foram e venham fazer manifestação...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) contra aquele que é o único avalista de peso da reforma da Previdência, que é o único projeto que este governo realmente apresentou de suma importância para o Brasil. E se tirar Rodrigo Maia desse movimento, esse projeto não tem 30 votos.

O presidente da República, com as trapalhadas que tem perpetrado com os seus familiares e com esse tal desse astrólogo, misto de astrólogo e outras coisas, que não conhece o Brasil e tem agido de forma nociva para a convivência harmônica entre o Sr. Presidente e os brasileiros... Contaminando de forma tão terrível, que, ontem, apenas meia dúzia de meses distante daquelas passeatas bonitas, de esperança, que levaram o povo para a rua... ontem foi realmente, em comparação àquelas outras, verdadeiras “moquecas” nas ruas, inclusive, nas ruas das cidades da Bahia.

Quem está falando isso é alguém, Sr. Presidente, que defende a política com os políticos e que votou no presidente Bolsonaro e que está lhe dando ainda um voto grande de esperança, porque o Brasil precisa do sucesso da sua gestão.

Concluo a minha fala, Sr. Presidente, pedindo a V. Ex.<sup>a</sup> uma questão de ordem para, através da questão de ordem, formular a V. Ex.<sup>a</sup> uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão. Não com o intuito de derrubar a sessão porque eu estou contrariado, porque, nem mesmo depois de uma manifestação como a de ontem, esse plenário foi capaz de estar cheio. Está vazio.

Isso eu quero falar, não vou deixar de falar. A minha esperança não vai ser jogada no lixo, as minhas convicções, idem. Nós estamos, aqui, gastando muito o dinheiro do povo e esta Casa precisa voltar a trabalhar, voltar a fazer o que já fez 30 anos atrás, o que fez 20 anos atrás e eu assisti. Eu acho até que já demos, nesta legislatura, passos largos nesse sentido e vamos continuar a dar mais.

Tenho contado com isso e não quero falar do conjunto dos Srs. Deputados. Tenho contado com isso, com o Líder do Governo, deputado Rosemberg Pinto, e o deputado presidente Nelson Leal. Nós temos conversado sobre a necessidade de resgatar a dignidade deste Parlamento, resgatar a imagem desta Casa, e vamos conseguir.

Mas estou pedindo verificação de quórum porque por trás dela tem um objetivo: vamos realizar uma reunião de comissões conjuntas, agora, para discutir o PLC nº 137, que institui as microrregiões de saneamento básico na Bahia, a exemplo das regiões do algodão, da Bacia do Paramirim, da Bacia do Velho Chico, da Bacia do Rio Grande, da Chapada Diamantina, do Extremo Sul, de Irecê, do Litoral Norte e tantas outras.

Quero agradecer desde já, também, a interferência do presidente, Nelson Leal, e agradecer a boa vontade do Líder Rosemberg Pinto, porque queria trazer, há 15 dias, esse projeto de lei complementar para a Casa, para ser votado em regime de urgência, dando-se *bypass*, criando-se atalhos no Regimento Interno.

Solicitamos dele, aqui, no Plenário, que ele não fizesse isso porque seria uma contribuição negativa, porque a gente tem que deixar para trás essa coisa de estar apequenando o Parlamento.

Quero agradecer ao deputado Rosemberg Pinto, assim como quero agradecer a colaboração do presidente da Casa, porque esse movimento que fizemos – assim como outros que vamos fazer e outros que já fizemos aqui – só vai contribuir para o fortalecimento do Parlamento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Alex Lima): V. Ex.<sup>a</sup> será atendido.

Não havendo número legal, declaro encerrada a presente sessão.